

Classificados
Na Página 4

COLUNA UM

RUJANY MARTINS

Recebi a visita amável e honrosa de José Calil Abuzaid, que trazia no rosto o mesmo sorriso simpático de sempre, na boca as palavras generosas presentes em tudo o que ele diz e nas mãos uma atenciosa carta, para esclarecer assunto da nota publicada aqui, semana passada, sob o título "Valeio". Calil teve o cuidado de esclarecer que não poderia negar um pedido do professor Wellington Salgado de Oliveira para usar da palavra no alvará do Abrigo Cristo Redentor, não só pela atenção que lhe mereceu o próprio Wellington como toda a família Salgado de Oliveira. Além do que - disse ele - o assunto era de interesse do comércio e da indústria de São Gonçalo. Calil declarou-se surpreso com as críticas negativas dos amigos, por não haver chamado também para a mesa os outros dois candidatos que estavam presentes, Eduardo Macedo e Adilson Morais, "pessoas que estão sempre ao meu lado, contribuindo e ajudando-me a transpor os obstáculos e assim cumprir com os meus deveres junto à comunidade que tanto amo", diz José Calil em sua carta, que publico com todo o prazer, em atenção a sua figura respeitável e amiga, patrimônio especial desta cidade. Calil afirma que sua preferência seria que todos se unissem e marchassem numa só candidatura, nas eleições da Acisg. "Essa divisão de forças - diz ele - só prejudica". No mesmo dia em que me trouxe essa carta, José Calil Abuzaid tentou o mesmo na preservação: a união pela chapa única. E numa reunião no Abrigo Cristo Redentor da qual participei, quase saiu o consenso. Que só não foi possível porque Paulo Machado Fontes não aceitou em nenhuma hipótese sair da chapa, fechando questão em torno da vice-presidência da ACISG. Foi uma pena, porque foi um breve e único momento em que seria possível unir todas as forças em favor de um grande projeto de recuperação da Associação Comercial. Que diante da intransigência de Paulo Fontes, terá que ser construído por outro caminho. Com o apoio de José Calil Abuzaid.

Mas Acisg não ficou nada satisfeito com Paulo Fontes foi o outro Paulo. O Paulo da Costa, que preside a Junta Interventora. É que o interventor não aceitou - e nem pediu - que o outro Paulo (o ex-presidente afastado) pusesse em circulação um tabuleiro do informativo da ACISG por ele editado depois de afastado da presidência da entidade. E com matérias políticas, alusivas à eleição e envolvendo a figura do interventor, Paulo da Costa aprendeu o tabuleiro e mandou carta a Paulo Fontes protestando contra o que chamou de proselitismo.

Acisg (3)
A posse dos eleitos para a diretoria da Associação Comercial, será na mesma noite de 17. Mas não encerrará os problemas da Acisg. O interventor Paulo da Costa entregou o relatório da Junta ao juiz da 1ª Cível, Plínio Coelho, historiando a sua atuação e de seus companheiros de intervenção. Mas relatará também o estado em que encontrou a Associação Comercial. Paulo da Costa pretende que o seu relatório não seja acusativo, mas já preveniu que vai apontar todas as irregularidades encontradas, e sempre que possível, identificando o responsável. Para o interventor, sua tarefa não inclui auditar, mas foram encontradas algumas irregularidades, que ele vai narrar todos no relatório ao juiz. E são tantas e tais essas problemas que qualquer que seja o presidente eleito, vai ter que aprofundar a auditoria.

É bom lembrar que as várias ações que tramitam na 1ª Vara Cível sobre os conflitos da Acisg foram apenas suspensas pelo juiz, mas deverão ser reabertas após a normalização da vida da associação, após as eleições.

Emancipação
O Nosso Jornal conseguiu, afinal, os dados que faltavam para que pudéssemos fazer uma matéria elucidativa sobre vantagens e desvantagens de uma eventual emancipação do Alcatara. Estamos trabalhando na matéria para as próximas edições. Pedimos adiantar que os dados oficiais situam o município de São Gonçalo em 17. Vamos levar esses dados para um detalhe no ICBEU no qual também participará o deputado Edson Ezequiel.

Impostos
O secretário de fazenda Luiz Augusto Morgado revelou que não haverá alteração na tabela de cobrança de impostos municipais em 96, sendo mantidos os mesmos valores (em UFISG) de 95. Só que haverá conversão para real, pela UFISG de dezembro, porque a partir de janeiro as unidades fiscais deixam de existir. Os carnês do IPTU começam a ser entregues em dezembro e quem pagar até 15 de janeiro terá desconto de 20%.

O Renascer da Acisg

Rujany Martins

Dois chapas, - uma encabeçada pelo industrial José Carlos Sant'Anna e outra pelo professor Wellington Salgado de Oliveira - concorrerão nas eleições para renovação da diretoria da Associação Comercial e Industrial de São Gonçalo, marcadas para a próxima sexta-feira, dia 17. Mais do que uma simples troca de diretoria, as eleições da próxima semana estão sendo encaradas como a grande oportunidade para a recuperação do conceito e prestígio da entidade representativa do empresariado gonçalense, depois de um longo período marcado por estagnação e conflito, que acabaram por levar a entidade a um nível de descrédito tal, que a muitos pareceu que dele a ACISG não conseguiria se reerguer.

Não foi por outro motivo que empresários do Alcatara resolveram fundar uma entidade similar, menos preocupados com uma eventual emancipação de um novo município, do que em criar uma alternativa de representação dos interesses do empresariado

gonçalense, orfão pelo processo de avanço em que se debatia a velha e histórica ACISG. Também não foi outra a causa - primeira a condicionar a extinção da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, no momento em que ao prefeito pareceu não mais existirem os pressupostos de integração poder público-empresariado - que recomendaram a criação de órgão ao qual caberia incentivar projetos econômicos em favor do município.

Não se pode, em si consciência, lançar sobre a última diretoria da Acisg, toda a responsabilidade pela desarticulação da representação do empresariado gonçalense, até porque a omissão e o desinteresse pelas coisas coletivas sempre foram o traço característico da maioria dos nossos comerciantes e industriais, mesmo nos melhores dias da "Manchester Fluminense". Mesmo nos tempos da embrionária União dos Varejistas da década de 30, tudo girava em torno do entusiasmo de alguns poucos abnegados e sonhadores. Mas nos anos 40, quando a antiga União deu lugar à abrangente ACISG, o surto de crescimento econômico de São Gonçalo fez reunir no hoje velho e maltratado prédio da Feliciano Sodré

algumas dezenas de empresários que davam à entidade um conceito e prestígio que acabou por desaparecer na medida em que os demandas de uma desastrosa administração criaram as condições para a batalha judicial que paralisou a entidade e exibiu publicamente as suas lamentáveis feridas.

O que esperamos é que das eleições da próxima sexta-feira, resulte um novo status que permita à Acisg reencontrar-se com os destinos que lhe foram tomados pelos seus idealistas fundadores e pelos que se preocuparam em velar-lhe os sons e preservar-lhe a vida, durante a fase negra em que ela hibernou, enquanto o empresariado gonçalense vagou sem rumo, disperso e carente de uma liderança capaz de conduzi-la os rumos e potencial-lhe as forças.

No momento em que se reclama como imperativa e urgente a retomada do crescimento econômico do município e o seu reencontro com o seu destino de grande cidade, São Gonçalo não pode mais prescindir de uma grande Associação Comercial.

* Rujany Martins é diretor-responsável do Nosso Jornal

Professor Ptolomeu Archimedes

Rô Fonseca

Fale hoje, sobre o meu amigo Ptolomeu Archimedes.

Ele é professor e reside em nosso querido bairro da Venda da Cruz. Ser professor, já por si, é um sacerdócio. Trabalha-se mais por amor ao ideal, pois, em termos de remuneração pecuniária, é uma "MISERIA".

O professor, neste ingrato país, não tem salário, tem sim uma escola, que é arrancada dos governantes com muita reclamação. Para piorar a situação do meu amigo, ele escolheu ser professor de matemática.

Logo matemática, a matéria que não aceita meio-termo, gosta-se ou desgosta-se.

O brasileiro normalmente não gosta de nada exato.

Trabalhando em escola do Estado e do Município, ele vive um tremendo "correr-corre", é um "sentelavento" incalculável.

Sábados e domingos lá está ele na sua varanda, corrigindo provas e cadernos. Depois, dizem as autoridades que os professores ganham pouco, mais também trabalham poucas horas por dia.

No fundo não é interessante para

os governantes ter um povo bem instruído, pois, quando mais preparado, maiores serão as reivindicações desse povo.

Bem, deixemos as questões sociais e vamos falar, especificamente, do nosso querido mestre.

Ptolomeu Archimedes é um professor à moda antiga.

Ele não permite o uso de máquinas de calcular em suas aulas, costuma dizer que elas são "instrumentos de emburruar", já que tira do aluno o costume de pensar.

As provas do nosso mestre possuem, normalmente, três questões, sendo que ele "apregoa" aos quatro cantos que a maior nota dada a um excelente aluno, será, no máximo, oito.

Questionado pelos alunos, assim ele, explicava, com "ar de superioridade".

- Meus preclaros docentes, são três questões. Para solucioná-las será utilizada uma página, da folha de papel almaço, para cada questão.

Sendo que, para resolver cada questão, um aluno gênio (CDE) levará, no mínimo 25 minutos. Logo não precisará ser bom aluno para saber que vai sobrar cálculos e faltar tempo.

A chadeira dos alunos era geral, pois ele não concordava com os pedidos e revisto de provas, e nem aceitava questões resolvidas pela metade.

Tudo início de ano letivo era uma choradeira geral, quando os alunos descobriam, aterrorizados, que seriam da turma do professor Ptolomeu Archimedes.

O professor, graças aos seus métodos, não era benquisto no seio da escola, os próprios colegas o achavam meio retrógrado.

Havia, no entanto, um rapaz que trabalhava na secretaria do colégio que o defendia ardorosamente, sem que ninguém entendesse o motivo.

Finalmente a direção da escola descobriu o motivo dessa defesa, quando um aluno da turma do professor Ptolomeu Archimedes discutia, em altos brados, com o funcionário da secretaria, nestes termos:

- Sr. Almeida, eu lhe dei o dinheiro combinado e o senhor não me retirou da turma do professor Ptolomeu Archimedes.

- Foram tantos os "pedidos", meu amigo, que eu esqueci de você.

* Rô Fonseca poeta e letrista, morador da Venda da Cruz

EL ECONOMIA

VALDECIR ALVES DA SILVA

Cartão de Crédito: queda nas vendas

Devido às medidas adotadas pelo governo referente a taxa de juros, fizeram com que as transações mensais em cartão de crédito caíssem em julho pela primeira vez desde 1993.

Segundo pesquisa, boa parte dessa queda se deve ao cancelamento de cartões inadimplentes, que renegociaram suas dívidas, com isso veio a perda do cartão. A queda se dá também mediante o desaquecimento da economia, aumentando assim, o desemprego fazendo com que o indivíduo fique mais cauteloso na hora de comprar, só o necessário, reduzindo suas compras.

O uso de cartão de crédito, no entanto deverá seguir a mesma linha da venda do comércio que devem manter a tendência da queda. Uma grande mudança seria a volta do crédito rotativo.

Supermercado: adiaram os repasses

Os números de agosto não saíram, mas o faturamento dos supermercados no mês passado foi menor ou, no máximo, igual ao anterior. Diante da retração, as empresas não tiveram outra saída: adiaram os repasses das novas tabelas dos fornecedores, mantendo as ofertas para reequilibrar o consumidor. Com isso, alguns produtos tiveram queda de preços.

Segundo o Presidente da Associação dos Supermercados, admite que o movimento está em declínio, mas não espera que as empresas mantenham as promoções atuais. Em sua opinião, o repasse das tabelas será inevitável, o que se refletirá em aumentos para o consumidor. O leito em 14,4% neste caminho: o reajuste de 6,56% da indústria já foi repassado às praticelas. O Ninho, por exemplo, já subiu de R\$ 2,98 para R\$ 3,35 em várias lojas.

Pela pesquisa, os preços do frango no varejo, mostrou uma deflacionagem de 0,3%. O preço dos fornecedores subiu 23%, e o dos supermercados, apenas 2,6%. O queijo prato é outro exemplo: aumento 14,7% na indústria, mas caiu 0,7% no varejo.

Salário-Mínimo
Por mês - R\$ 100,00
Por dia - R\$ 3,33
Por hora - R\$ 0,45

Debates

A Professora Rachel Santo Antônio nos convidando para participar da formatura e dos debates sobre a cidade no projeto "Conhecendo São Gonçalo", coordenado por ela, a ser realizado no próximo sábado (dia 18) no Instituto Cultural Brasil Estados Unidos (Icbeu) a partir das 8 horas. O encontro contará com a participação de alunos, professores e outras personalidades ligadas à vida cultural da cidade.

São Gonçalo é isso aí...

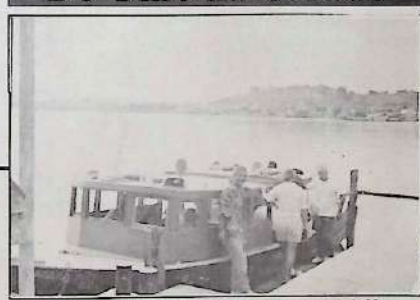
A próxima enrolação

Os cem milhões de telespectadores - de acordo com as estatísticas da Rede Globo - que assistiram ao final da novela "A próxima vítima" certamente ainda estão comentando o desfecho da trama. Mas grande parte do público sem dúvida ainda deve estar se perguntando o porquê do tão procurado badalado "assassino" ter sido exatamente o inexpressivo personagem Adalberto, representado pelo ator Cecil Thiré. Não assistiu à tal novela (não tenho tempo a perder com esse tipo de coisa, nem sou chegado a esses dramalhões), mas pelo que vi ouvi de comentários, pude reforçar a minha opinião de que os autores de novelas - e a televisão como um todo - trata os telespectadores como se todos fossem uns perfeitos idiotas, desprovidos de um mínimo de senso crítico ou de poder de dedução.

Do jeito que a trama foi alinhavada nem mesmo o Sherlock Holmes, o detetive Poirot da Agatha Christie ou o Serviço Reservado (P2) da Polícia Militar conseguiria saber quem era o assassino. Se não vejamos: como alguém poderia sequer deduzir ou supor que o nosso provincial Adalberto tinha ou teve um caso com a Franchesca (será que é assim mesmo que se escreve?) se, pelo menos segundo o que ouvi falar, isto sequer foi dito ou insinuado durante o desenrolar da história? Não é preciso ser nenhum criminalista ou Sherlock Holmes para se saber que toda e qualquer suspeita tem que ser baseada em provas ou, no mínimo, em evidências. Nem mesmo o fato de Adalberto estar sempre em lugar incerto no momento em que

EVALDO NASCIMENTO

De Olho na Cidade



Passeio de barco do Projeto "Conhecendo São Gonçalo", do Memor

acontecia cada morte vale como evidência de que ele era o autor dos disparos feitos por alguém de dentro do suspeito e ridículo Opala preto. Nesses momentos Adalberto poderia estar simplesmente no banheiro fazendo coisas impudicamente ou fora de cena como a maioria do elenco. O autor também subestimou a capacidade de raciocínio do telespectador e fez o público de bobo, quando deu apenas pistas que pudessem incriminar o idiota do Marcelo, muito representado pelo grande ator José Wilker, e a ranheta porém digna e justa Filomena, por sinal personificada por uma atriz que dispensa comentários. Se todos já sabiam do caso mantido entre Franchesca e Marcelo desde o início da novela, também não é preciso dizer que a culpa dela era óbvia demais. Ficou a impressão de que o autor não tinha recursos literários ou criativos para dar o perfil do assassino e mantê-lo incógnito até o final. Exemplo de desrespeito à linha de pensamento do telespectador: na cena em que a mulher do Zé Bolacha cai cavalo cabia pelo menos o flash onde o bebado do Adalberto livesse, quando nada, passando de carro pela estrada que dá acesso ao sítio ou à fazenda onde o casal foi passear. Isto

POESIA INFANTIL

A nossa coluna não poderia deixar de registrar a vitória obtida pelo nosso colaborador Rô Fonseca no Concurso Literário do Servidor do Estado, promovido pela Fundação Escola de Serviço Público (Fesp). Rô Fonseca também está escrevendo roteiros para o programa "Pare e Pense" do pastor evangélico Caio Fábio, na TV Manchete. No concurso da Fesp Rô foi o primeiro colocado na categoria "Poesia Infantil" com a obra "Transformações da Natureza", que transcrevemos:

PINTARAM O BURRO DE PRETO E BRANCO
ELE VIROU ZEBRA, DERAM

daria um mínimo que fosse de pista para que o telespectador suspeitasse que o também perplexo Adalberto poderia ter aproveitado uma bobada do responsável pelo enlameamento dos cavalos e afofrou a cela do animal que seria montado pela mulher. Uma coisa pelo menos verossímil, não é mesmo? O autor tinha a obrigação de dar subsídios, durante toda a novela, para que o incauto telespectador que perdesse seu tempo tentando adivinhar quem era o assassino pudesse de alguma forma ter o prazer de argumentar: "eu disse que só podia ser o Adalberto por causa disso, daquilo e daquilo outro". Mas o autor simplesmente inventou um assassino no capítulo final da novela deixando uma terrível frustração no ar. Deu a impressão de que nem mesmo o

FERMENTO À MINHOCA

ELA VIROU COBRA. ENFEITARAM O PERU
ELE VIROU PAVÃO. PINTARAM O GALO DE PRETO
ELE VIROU URUBU. PINTARAM O GAFANHOTO DE VERDE
ELE VIROU ESPERANÇA. PINTARAM O GANSO DE BRANCO
ELE VIROU CISNE. ESTICARAM A LAGARTIXA
ELA VIROU JACARÉ. ENCHEM O PORCO DE ESPINHOS
ELE VIROU OURO. PINTARAM UMA FLORESTA NO LUGAR DA QUEIMADA
A NATUREZA EM FESTA AGRADECE EMOCIONADA.

Cecil Thiré sabia que o assassino era o Adalberto.

Mas porque eu também estou perdendo meu tempo e gastando o meu português com esse assunto? Simplesmente pela "natural" necessidade que o ser humano tem de exercer o senso crítico e o poder de discernimento que lhe são peculiares. Poderíamos ainda apontar uma série de outras embromações e incoerências que, voluntária ou involuntariamente, foram cometidas na mesma novela, mas o nosso espaço seria pequeno para isto. O que fica é a sensação de que em tudo continuamos a ser enganados. Inclusive nesta grande, ilusória e polêmica novela chamada VIDA. Estamos mesmo cansados de ser enganados. Qual será a próxima enrolação?

É sempre uma boa idéia estudar no ICBEU

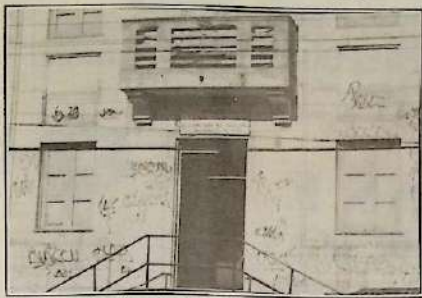
ICBEU

Rua Dr. Francisco Portela, 2772 Tel.: 712-6559

Eleição na Acisg vai ter duas chapas

Depois de uma longa pendência judicial que praticamente interrompeu-lhe a atividade, a Associação Comercial e Industrial de São Gonçalo terá uma nova diretoria eleita e a consequente normalização da vida associativa, a partir da próxima sexta-feira, dia 17. As eleições, preparadas pela junta interventora nomeada pelo juiz da 1ª Cível, estarão marcadas para o dia 17, no auditório da sede da ACISG, na rua Feliciano Sodré, envolverá duas chapas, encabeçadas pelo industrial José Carlos Sant'Anna e tendo como vice Adilson Moraes e pelo professor Wellington Salgado de Oliveira, cujo vice é o advogado Paulo Machado Fontes, ex-presidente afastado pelo acordo judicial que permitiu a realização das eleições.

Segundo o advogado Paulo da Costa, que preside a junta interventora, as eleições para a nova diretoria da Acisg serão realizadas segundo o ritual definido nos próprios estatutos da entidade, em assembleia geral extraordinária com primeira convocação às 20:00 horas e segunda convocação às 21 horas. Terão direito a votar e ser votados, os sócios devidamente inscritos e quites com a tesouraria, cujos nomes constarão de uma relação que serão divulgados horas antes da votação para conhecimento do público. Embora os membros da junta interventora não tenham revelado detalhes dessa relação, sabemos do antigo quadro de sócios da Acisg apenas 176 estarem em condições de voto, se estiverem em dia com suas



A sede da Acisg está precisando de uma reforma geral

obrigações sociais. Uma relação de 75 novos sócios propostos pelo candidato Paulo Fontes no encerramento do prazo estabelecido em edital foram submetidos a exame da junta, mas não se conhece ainda a sua decisão.

Quem Concorre
O industrial Carlos Sant'Anna e o professor Wellington Salgado de Oliveira, são os dois candidatos que disputarão a presidência da Associação Comercial e Industrial de São Gonçalo.

Carlos Sant'Anna já disputou a presidência da Acisg nas eleições realizadas ano passado, interrompidas e anuladas por decisão do juiz da 1ª Vara Cível atendendo a medida cautelar impetrada pelo então presidente e candidato à reeleição Paulo Machado Fontes. A suspensão

das eleições deu início a uma penosa luta judicial que provocou cerca de 15 ações movidas de parte a parte pelos grupos liderados por Sant'Anna e Paulo Fontes, que não só paralisaram praticamente a vida da Acisg como acirrou a rivalidade entre os dois lados só contornada pela iniciativa do juiz Plínio Pinto Coelho que depois de acordo com as partes, decretou a intervenção com o objetivo de promover as eleições e restabelecer a normalidade jurídica na Associação Comercial. Sant'Anna encabeça uma chapa de conciliação da qual participam também Adilson Moraes de Almeida e Eduardo Avaranga Macedo, que retiraram suas candidaturas para apoiar Carlos Sant'Anna. Adilson é o vice e Eduardo o 1º secretário da Chapa União, na qual também parti-

cipam conhecidos líderes empresariais gonçalenses como José Calil Abuzaid, Manoel Ernesto, Divaldo Caneiro, Jainer Porto, Valtair Amann e o sub-secretário de Desenvolvimento do Município Valdimar Martins, e o presidente do CDL, Márcio dos Santos.

O professor Wellington Salgado de Oliveira, pró-reitor da Universidade de São Gonçalo, "São Gonçalo-2.000", na qual figura como vice o advogado Paulo Machado Fontes, que vinha exercendo a presidência da Acisg até princípio de outubro, quando foi substituído pela junta interventora nomeada pelo juiz Plínio Pinto Coelho.

Na Chapa de Wellington figuram também nomes conhecidos do empresariado de São Gonçalo, como Jan Henry Stefeson, João Abel Ferreira da Silva, Dr. José Fernando de Medeiros e o professor Joaquim de Oliveira.

Durante esta semana, houve uma tentativa de acordo para a organização de uma chapa de consenso cujo presidente seria Wellington Salgado de Oliveira. Mas o acordo acabou não sendo possível porque Paulo Fontes não abriu mão de sua candidatura à vice presidência, ponto considerado como "de honra" pelo grupo liderado por Carlos Sant'Anna. Frustrada a tentativa de acordo, foram registradas duas chapas à União, encabeçadas por Sant'Anna com apoio de Adilson Moraes e Eduardo Macedo e a São Gonçalo 2.000, com Wellington Salgado de Oliveira e Paulo Machado Fontes.

Sant'Anna está certo da vitória

"Não tenho dúvida de que venceremos as eleições na Acisg". Essa declaração taxativa e do candidato Carlos Sant'Anna, demonstrando absoluta confiança no comportamento dos eleitores de sua chapa União, na eleição da próxima sexta-feira, para renovação da diretoria da Associação Comercial. Para Sant'Anna, o resultado será absolutamente normal e representará a resposta normal da classe empresarial ao trabalho desenvolvido pelo grupo reunido na chapa União, para restabelecer a ordem administrativa na ACISG.

"Não quero entrar no mérito da luta que travamos na justiça para afastar a antiga diretoria e promover eleições limpas. Mas o importante é que conseguimos abrir o caminho para reorganizar a entidade e agora temos a certeza de que nosso esforço foi entendido e aprovado pelos empresários - disse Sant'Anna. - Para ele, a maior prova desse apoio e a presença em sua chapa dos nomes mais representativos do empresariado gonçalense.

Sant'Anna anunciou os principais pontos de sua plataforma de ação, no comando da Acisg: "Para começar vamos realizar uma auditoria completa para levantar todos os atos administrativos praticados ultimamente, especialmente aqueles que lesaram o patrimônio da entidade. Hoje, a Acisg está sem a menor condição de funcionamento, porque até seus móveis e utensílios foram arrastados. Vamos recolocá-los em condições de funcionamento. Promovemos também uma reestruturação do quadro associativo, partindo para a conquista de todo o empresariado gonçalense. Mas o ponto principal, será a construção de um novo prédio para sede. E isso que fica bem claro que essa ideia não é monopólio de ninguém, pois já



O empresário Carlos Sant'Anna foi até aprovada em assembleia. Apenas nós vamos realizá-la" - disse.

Carlos Sant'Anna afirma que a presença do professor Wellington Salgado de Oliveira na luta eleitoral, serve para valorizar o pleito. "Trata-se de um homem inteligente e que certamente vai continuar na Acisg, mesmo perdendo a eleição. O grupo do professor Wellington procurou alistar novos sócios para que votassem nele. Estou certo de que todos eles vão colaborar com o nosso esforço para reconstruir a Associação Comercial".



Professor Wellington Salgado

Wellington fala em modernidade

Uma entidade realmente representativa da classe e que não fique ligada a um segmento único - esse é o objetivo principal do programa que Wellington Salgado de Oliveira leva para seu projeto de presidir a Associação Comercial e Industrial de São Gonçalo. Professor, pró-reitor administrativo da Universidade Salgado de Oliveira, Wellington pretende usar a tradição de realizações de sua família, para restabelecer a credibilidade à Acisg que ele reconhece passar por um momento delicado, mergulhada no descrédito e na

desconfiança dos empresários do município.

Mesmo candidato apresentado e apoiado pelo ex-presidente Paulo Machado Fontes (que é também o vice de sua chapa), Wellington afirma que se vencer as eleições vai mudar toda a estrutura. "São Gonçalo está carente de um grupo que se proponha a fazer a ponte entre o poder público e a iniciativa privada, para que possa voltar a dias de crescimento da antiga Manchester Fluminense.

Salgado de Oliveira pretende re-

alizar um trabalho em conjunto com a Prefeitura para a promoção de palestras, debates, eventos e outras iniciativas que transformem a Acisg em fórum permanente de discussão. Para tanto, ele pretende reformar a sede social, dotando-a de um auditório capaz de servir de local a esses eventos e dar à Acisg uma estrutura administrativamente informatizada.

Segundo Wellington, ele pretende manter uma estreita colaboração com a administração municipal, independente de rotulos partidários.

Mas assegurou que já tem a palavra do prefeito João Bravo de que a Secretaria de Indústria e Comércio poderá ser reativada a partir de fatos concretos criados pela Acisg.

A propósito da tentativa de acordo para uma chapa única, frustrada pela negativa de seu colega Paulo Fontes de renunciar à candidatura à vice-presidência, Wellington disse que tendo sido apresentado por Paulo, não poderia influir na sua decisão. "Se ele não aceita renunciar, não há possibilidade de acordo. Vamos a luta", disse Wellington.

Empresas gonçalenses vendem US\$ 40 milhões em Roda de Negócios

Quatorze empresários de São Gonçalo que participaram da Roda de Negócios do Mercosul, por iniciativa da FIRJAN e do Sebrae, com apoio da Prefeitura e da Universidade, voltaram de Buenos Aires entusiasmados com os resultados obtidos (mais de 40 milhões de dólares em contratos para serem executados em um ano) e com as enormes perspectivas que deixaram abertas para atingir a 150 milhões de dólares em 3 anos e trazer investidores de países do Mercosul que se interessaram por negócios no município. O gerente do Sebrae em São Gonçalo Francisco José Martins Ferreira, que coordenou a visita do grupo à capital argentina disse que na prática a 22ª Roda de Negócios superou em muito as expectativas, pois os promotores esperavam conseguir 15 milhões de dólares em negócios e acabaram por obter quase três vezes mais. Francisco revelou que cerca de 198 empresários do Mercosul, principalmente da Argentina, de-

monstraram interesse em incrementar negócios com pequenas e microempresas de São Gonçalo dos quais compram tecido, roupas, produtos farmacêuticos e alimentos e procuraram interessar nossos empresários na representação de produtos argentinos para o mercado brasileiro.

Cada um dos 14 empresários gonçalenses que participaram da Roda de Negócios, realizada no Rio Trade Center em Buenos Aires, puderam manter em média 21 entrevistas com representantes de empresas dos países do cone sul e Espanha, num total de 375 entrevistas. Segundo Francisco Martins, 72% das entrevistas acabaram gerando negócios num montante de 40 milhões de dólares em um ano. A Teer Comércio e Representações conseguiu colocar pedidos de diversos de seus produtos e trouxe representação de vários produtores argentinos; o Kalku Show, encontrou boa aceitação para seus chocolates finos; o Laboratório Herald fechou encomendas de remédios e pro-



Francisco Ferreira, do Sebrae, dos farmacêuticos e a FB Consultoria, especializada em projetos de acústica, encontrou parceiros para contratos de Joint-ventures.

A Prefeitura de São Gonçalo, representada pelo subsecretário de Desenvolvimento Marcos Toscano, deixou com os empresários argentinos 500 pastas de

informações sobre oportunidades de negócios em São Gonçalo. Marcos Toscano entrevistou-se com 16 empresários interessados no município e visitou uma indústria de eletrodomésticos. O Banco de Desenvolvimento Argentino, representando 80 de seus clientes também solicitou informações sobre oportunidades de negócios aqui.

Hannover
Francisco Martins Ferreira revelou que a Roda de Negócios de empresas de São Gonçalo, foi a que reuniu maior número de participantes no Mercosul, os promotores ficaram tão entusiasmados com os resultados que já começaram a articular a nova roda que será realizada ano que vem. Mas ainda este ano, empresários argentinos virão conversar com os brasileiros aqui em São Gonçalo. E em 96 pretendem levar um grupo de empresários gonçalenses para participar da Feira de Hannover na Alemanha, onde o Brasil e o Estado do Rio, em particular, serão homenageados pelo Mercosul. Os promotores ficaram

Cidade vai ter mais espaço para lazer e cultura

Naira Helena Pimentel

São Gonçalo está ganhando mais espaço de lazer: neste sábado será entregue ao público, o novo cinema do Colégio João Caetano, em Alcântara, com a exibição, às 14 horas, do filme "O Menino Malquinho", de Ziraldo. O espaço foi planejado para funcionar também de teatro e cinema ao mesmo tempo. A outra área é a do Sesc, que vai ser construída na Avenida Kennedy. No próximo dia 22 de dezembro será realizado a seleção de firmas construtoras interessadas em participar da execução das obras. Segundo informou Heitor Costa, Secretário do Departamento Regional do Sesc, além do teatro, o Centro de Atividades de São Gonçalo vai ter dois tobogãs e assistência médica.

O cinema de Alcântara faz parte do novo centro da Artes, do colégio que foi construído graças aos esforços da professora Dulcinea Abreu, diretora e fundadora da es-

cola. Segundo a diretora, o teatro já estava há 23 anos e fora inaugurado pelo ator Sérgio Garcia. A reinauguração do espaço como teatro será realizada até o fim do ano. Além desta área há ainda o teatro de bolso, com capacidade para 30 lugares. Este destina-se a apresentações de monólogos, bonecos e teatro de vara (uma espécie de teatro de bonecos). Outra parte do Centro é a sala de exposição de pinturas e esculturas e por fim a quadra "Salão Verde", um espaço maior, onde vão acontecer as apresentações musicais.

Este espaço cultural vai dar mais oportunidades de expressões artísticas às pessoas da comunidade. Todo o nosso trabalho educacional e cultural é feito com base na arte, ou seja, com o lúdico, tornando assim o aprendizado mais prazeroso e fácil de ser apreendido. Com esse trabalho pretendemos explorar o potencial dos jovens e integrá-los definitivamente à escola com a comunidade, pois não só os

alunos da instituição poderão participar destas atividades e sim toda a comunidade, diz Dulcinea Abreu.

A professora Dulcinea afirma que está muito satisfeita ao ver realizada seu objetivo e também pela felicidade do povo local com a obra, que dura um ano e meio. Para isso contou apenas com os recursos financeiros da escola, que vem juntando há 23 anos. E com ajuda de pessoas especializadas no ramo, para montagem da programação e estrutura do projeto da construção do espaço, que foi feito para atender a realidade de Alcântara.

O homem é produto da oportunidade que ele tem para viver. As pessoas que não têm essas chances ficam em desvantagem. Pretendo dar essa igualdade para toda a comunidade, de rumo à felicidade. Ela deve ser desenvolvida em função do ser e não do ter. Como cidadã vou trabalhar de todos os jeitos em benefício da educação para o povo. Se esse também for o objetivo da emancipação sou a favor.

Vera Regina expõe no Icheu

A pintora Vera Regina Alves Neto, ou apenas Vera Regina, expõe cerca de 40 quadros com técnica de óleo sobre tela na Galeria de Arte do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos (rua Dr. Francisco Portela, 2772, Zé Garoto). O vernissage está marcado para esta quinta-feira, às 20 horas. A exposição ficará aberta ao público até 7 de dezembro, de segunda a sábado, das 12 às 19 h.

Vera Regina despertou sua vocação artística ainda na infância, quando estudava desenho no colégio de freiras de Além-Paraíba (MG), em que nasceu. Lá também morava o pintor Ivênio, um autodidata cujos quadros ela admirava. Vera Regina começou a pintar por conta própria, com técnica a óleo.

III Feira de Informática



DIAS 18 - 19 - 20 - 21 horas
19 - 20 - 21 horas
20 - 21 horas
21 - 22 horas
NOVEMBRO

Av. Paula Lemos, nº 298 - Mutuá - SG

"Analfabeto hoje é aquele que não conhece computação"

EMPRESÁRIO

Vamos reconstruir a Associação Comercial

Sexta-feira, dia 17, às 20 horas na sede da ACISG

VOTE CHAPA UNIÃO
CARLOS SANT'ANNA
&
ADAILSON MORAIS

É tempo de reconstruir

Pra seu governo

Maçônica

As lojas maçônicas da cidade estão cobrando das autoridades policiais a agilização das investigações do assassinato do jornalista Reinaldo Silva, morto há alguns meses num cruzamento da Avenida Edison, no bairro Rocha. A cobrança é feita pelos veneráveis mestres das lojas numa carta-manifesto distribuída há duas semanas na cidade. Participam da reivindicação as lojas Evolução Gonçalves, Nova Estrela do Oriente, Cruzeiro Fluminense, Fênix Gonçalves, Monte Ararat e Virtude e Razão. Reinaldo Silva, além de jornalista respeitado entre profissionais da área, era maçom. Os veneráveis estão consternados com a perda do irmão e cidadão ilustre.

Poesias

O Grupo de Incentivo à Arte de Monjolos (GIA) realiza neste sábado (dia 11), às 19 horas, o 9º Festival de Poesias de Monjolos. O evento acontece na Cantina Zodiaco, e o tema é livre. O festival tem como título, "Poesia, Câmara e Açúcar", numa homenagem aos 100 anos de fundação do cinema. Vinte poetas vão participar com vinte e cinco poesias, e as melhores serão escolhidas por um júri composto de oito jurados. A cantina Zodiaco, fica em Monjolos, na Av. Pena Lobo, 1927.

Futebol

O Grupo dos Vinte, realiza nesta quarta-feira a partir das 8 horas, o primeiro festival de futebol local da cidade. O evento acontecerá no Clube Esportivo Mauá, e vai contar com a participação dos grupos Swat, Olimar, Sauna, União do Monte, Siri Cansado, Trem das Sete, Malt 90, Auto Peças Paraguai, Strong e Da Cerveja, entre outros. O Clube Mauá fica na Avenida Presidente Kennedy, no Centro de São Gonçalo.

Cursos

A diretoria recém-eleita da Associação de Moradoras de Ponte Paraguri e do projeto Garotinho Garça, estão promovendo vários cursos para a comunidade, tais como: Artesanato (confecção de bonecas) e Silk-Screen, além de atividades esportivas como Volei de dupla (masculino e feminino). As inscrições podem ser feitas a partir da próxima sexta-feira no Bar Minas de Prata, que fica na travessa Francisco Coelho, no Pita. Entretanto, só poderão participar dos eventos os moradores do bairro.

Imperador

Os 170 anos de nascimento do Imperador D. Pedro II, foram comemorados no auditório da Fundação Municipal de Educação de Niterói, na última quinta-feira. A solenidade foi promovida pelo Instituto Histórico de Niterói, Academia Niteroiense de Letras, Cêndulo Fluminense de História e Letras, Instituto Histórico e Geográfico de São Gonçalo, Círculo Monárquico D. Pedro II e o Instituto Cultural Frederico Guilherme de Albuquerque. As comemorações foram realizadas na última quinta-feira, embora a data de nascimento do Imperador seja no próximo dia 2 de dezembro.

Família Ferreinha

O restaurante e Bar Família Ferreinha, apresenta nesta terça-feira, a partir das 19 horas, o show do cantor e compositor Beto Lenos, com seu mais novo repertório de música popular brasileira. A apresentação faz parte do projeto "Terça do Happy Hour", que foi lançado na primeira terça-feira de outubro, e tem levado vários nomes da música popular brasileira ao local.

RESTAURANTE E BAR
Família Ferreinha
AMBIENTE FAMILIAR
RUA CARLOS GIANELLI, 235 - BOAÇU - TEL.: 712-5305

DIARIAMENTE COM
SERVIÇO SELF SERVICE
DE 11 AS 24:00.
CHURRASCO A KÍLO.
PETISCOS DIVERSOS.
CHOPP DA BRAHMA.
ALÉM DO MELHOR
FRANGO DA
CIDADE. S.O.M
AMBIENTE.

O SABOR QUE A GENTE GOSTA

Self Service com 10 tipos de saladas e pratos quentes variados, para você saborear antes ou depois das compras



Grelhados, Crepes
Pizzas e muitos
outras variedades

Grillas

Plaza Shopping - Praça da Alimentação, 2º Piso - 717-9191 - R. 279
De 2ª a 6ª das 10 às 22hs - Sábados e domingos de 12 às 22hs.

NOSSO
Sede: Rua Nilo Paganha, 56 - Loja 20
Rodríguez - Centro - São Gonçalo - RJ
Tel.: 712-7101 - CEP 24.445-360
Diretor: RUJANY MARTINS
Representante em São Paulo:
Rodríguez - Representação e Publicidade Ltda.
Rua Itamarara, 830 - São Paulo - SP - CEP 04320-010 - Tel.: 581-7526
Editoração Eletrônica: Novati Informática
As colunas e artigos são de inteira responsabilidade de seus
autores e não sempre refletem o pensamento do NOSSO JORNAL.

Calçadas da cidade são pistas de obstáculos

Naira Helena Pimentel

Um verdadeiro malabarismo ou uma autêntica corrida com obstáculos. Assim tem sido a vida dos pedestres que diariamente transitam pelas calçadas da cidade tendo que enfrentar dificuldades como buracos, remendos, desníveis e entulhos ou bueiros quebrados, destampados e entupidos. Além disso as calçadas são estreitas dificultando a locomoção das pessoas que precisam utilizar principalmente as ruas do centro da cidade.

No bairro Estrela do Norte, por exemplo, bem no meio de uma parada de ônibus próximo ao Crian, um enorme buraco e um bueiro quebrado atrapalham as pessoas, principalmente no momento de descer do coletivo. Segundo moradores do local, o grande perigo é quando está chovendo, porque a água toma conta do ponto ficando impossível saber onde é o bueiro quebrado e o buraco, colocando em risco as pessoas que precisam utilizar o local.

A manutenção é de pior qualidade. O buraco nesta parada e ônibus existe há vários anos e acho que os moradores devem cuidar das calçadas. Mas quanto ao esgoto, a



Os buracos ameaçam a segurança dos transeuntes

prefeitura é que deve tomar conta. Ainda mais aqui, num a rua do centro da cidade. Só que isto não vem acontecendo", afirma o aposentado Moacir Costa, morador da região.

Na esquina depois do Abrigo Cristo Redentor, há um bueiro entupido de um lado e outro quebrado em frente de uma loja de utensílios eletrodomésticos. "O pedido de conserto já foi feito, só que

a prefeitura não atendeu. Eles vieram ver o local, mas até agora nada. Nós ficamos preocupados com as pessoas e para evitar graves acidentes cercamos o bueiro. E a água que às vezes fica escorrendo causa um mal cheiro que ninguém aguenta", lembra Lucilene Valéria, gerente da loja.

Na calçada do Abrigo Cristo Redentor a situação é mais crítica,

Vila Candoza pede socorro

Os moradores de Vila Candoza, no bairro Coelho, pedem socorro às autoridades, porque estão passando grandes dificuldades e comendo o que o diabo amassou. Eles são ignorados por todos as autoridades do Estado e, também, da Prefeitura de São Gonçalo. Solidários, eles procuram se ajudar para sobreviver às enchentes, que inundam as ruas e derrubam as casas menos sólidas.

Falta de tudo em Vila Candoza, menos o espírito solidário de seus moradores. O problema mais grave, segundo a presidente da Associação, Dona Ana, é a falta de drenagem do rio que desce do morro e que transborda com qualquer chuva,

trazendo lixo para o leito da rua, causando transtornos à população, inclusive ameaças de doenças às quais as crianças estão sempre expostas.

Conversando com o jornalista Pereira da Silva (Pereirinha), Dona Ana disse que o Prefeito João Bravo provavelmente desconheça os graves problemas de Vila Candoza porque não está devidamente sendo informado pelo seu secretariado. Em Vila Candoza - friso - falta iluminação pública, o transporte de ônibus é precário, drenagem do rio e construção de pontes, além de pavimentação, principalmente nas ruas Hermenegildo Coutinho, Lucília Castro e Leandro da Silva.

Verão do Sakulejo no Clube Mauá

"Verão-Sakulejo" é o nome do evento que vai ser aberto a partir desta quinta-feira (16), às 21 horas, no Clube Esportivo Mauá, com o cantor e compositor Beto Baiano, a banda Lunar, além de outros artistas. As apresentações vão acontecer todas as quintas-feiras até o carnaval e vão servir como preparativos para o primeiro bloco com trio elétrico e banda ao vivo de São Gonçalo. O agito marcará o comportamento de verão na cidade. Convidados grátis na Sakulejo (Rua Eduardo Vieira, 48 - Loja 104, Rôdo) ou na portaria do clube a preços populares.

Carta

O Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Gonçalo, Professor Avair Maciel, enviou ao Secretário de Estado de Cultura e Esporte, Professor Leonel Kaz, o seguinte ofício, o qual publicamos na íntegra:

Sr. Secretário

Agradecemos a V. Excia. a fim de parabenizá-lo pela iniciativa de desativar o projeto da transformação da Fazenda Colubandê num Centro Esportivo e Cultural.

Lamentamos, porém, que nossa proposta em transformar a sede da fazenda em museu não tenha sido compreendida devidamente, sendo desistida por V. Excia., segundo reportagem de O FLUMINENSE de 5 de corrente ("Aquela casa é muito bonita e importante e deve abrigar uma atividade dinâmica").

Inicialmente, lembramos que um museu não precisa ser algo estático. Oficinas, debates, cursos, exposições, etc., podem (e devem) ser desenvolvidas, e para isto, poderão ser utilizadas as instalações da Casa-Grande e Capela, além de outras a serem construídas.

Talvez não seja do conhecimento de V. Excia., São Gonçalo, apesar de mais de 1 milhão de habitantes (mais populoso que alguns estados da Federação) e com mais de 4 séculos de história, não possui sequer uma única casa que preserve a memória da cidade (exceto iniciativas como a do MEMOR que, tem vasto arquivo de documentos e fotografias), o que tem feito com que perdessemos elementos importantes para nossa História (objetos, principalmente).

A fazenda do Colubandê, por seu estado de conservação, não necessitaria de obras de vulto para a montagem do Museu Histórico de São Gonçalo.

O que encarecemos a V. Excia. é que não descarte, "a priori", nossa ideia e que convoque a sociedade civil organizada, juntamente as instituições ligadas à cultura, como este sodalicio, a Academia de Letras, o IPDESG e o MEMOR, para, juntos, traçarmos as políticas de cultura para o nosso município.

Na certeza da grandeza do espírito público de V. Excia., voltado para os legítimos anseios da sociedade, despedimo-nos aguardando-lhe, a seus colaboradores e familiares paz constante e felicidade completa.

Ansiosos, aguardamos resposta à nossa solicitação.
Atenciosamente,
Prof. Avair Maciel
Presidente do IIRGSG

**Compre
no
comércio
que ajuda
sua
cidade a
crescer**

Não importa. Daqui ou de fora, produto bom é aquele que você compra em quem conhece e confia. Compre no comércio de São Gonçalo, onde, além de conseguir os melhores preços, você faz com que sua cidade continue crescendo. Com o dinheiro dos impostos, a Prefeitura melhora o sistema de Saúde, a Educação e toda a infraestrutura da cidade, drenando, pavimentando e urbanizando as ruas que há muito tempo você pensava que estavam esquecidas. É só você lembrar de pedir a Nota Fiscal. Ela é a sua garantia de uma cidade melhor.



SÃO GONÇALO
PREFEITURA DE

Todos Juntos Construindo Presente e Futuro



O Secretário de Esporte e Lazer, professor Joaquim de Oliveira, ladoado por Alcione Valente e Jorge Coutinho, personalidades de nossa sociedade.

Dívida ativa

Com a criação do Cartório da Dívida Ativa, desde outubro de 93, o Prefeito João Bravo, colocou à frente dos trabalhos os mestres Hugo de Aguiar da Costa (Procurador), Alcimar de Oliveira Borges, dois advogados dos mais brilhantes no setor. Dr. Alcimar Borges, vêm cuidando da cobrança da Dívida Ativa implementando e agilizando os processos contribuindo para melhorar arrecadação com humanidade e canalizando recurso do executivo fiscal. Com o sub-procurador Dr. Alcimar, vem recebendo nota 10, pela forma que trata os contribuintes em débito com a municipalidade.

Caloteiros

O Presidente da Câmara dos Dirigentes de Lojistas (CDL), Mário dos Santos, suspeita que não houve aumento de vendas no comércio durante o mês de outubro. Pelas suas contas, caíram de 2 a 3%. Os comerciantes cautelosos contra os caloteiros, aumentaram as suas consultas aos cadastros de crédito para nível de vendas.

Entrosamento

O setor de transportes da Prefeitura está bem entregue ao Dr. Ricardo Gonçalves e Cristina, respectivamente, secretário e sub-secretária, que com entrosamento perfeito, vêm realizando um ótimo trabalho no trânsito da cidade.

Assembléia de Deus

Sob o comando do pastor Manoel Rodrigues de Carvalho e do vice-Nelson Antônio da Costa, a Igreja Assembléia de Deus, no Boaçú, promove aos domingos culto das 18 às 22 horas; 2ª feira, culto da libertação; 4ª feira, culto público; 5ª feira, visita às Igrejas; 6ª feira, vigília. 2º domingo de cada mês, trabalho das senhoras. 3º sábado de cada mês, trabalho da mocidade. A Igreja funciona à Rua Lions e Rego, 2.540, no Boaçú. Vá ouvir a palavra de Deus.

Down Bike apresenta os melhores modelos da linha Caloi e acessórios para a sua bike. Arrebatando no Rocha, sob a direção do amigo Carlos Dichieri, gente da melhor qualidade.



Dr. Jayner Porto, presidente do PPB, de Hairson Monteiro.

Vital Xavier



Bianca Lobo, Miss Piscina do Mauá, eleita na última sexta-feira, na CUP, Garota Tentação-95. Ela é fazer turco dá esmola.

Niver da Ana Maria

Ana Maria de Moares Xerém, esposa de nosso amigo Cláudio Xerém, está aniversariando nesta terça-feira. A badalada festa acontecerá no apartamento do casal, que ficará de portas abertas para receber os amigos e convidados.



Aniversário no último dia 24 a princesinha Camilla da Silva Marinielli (foto) filha de Ronaldo Marinielli Paris e Silvana Amora da Silva.

Aliança

Alguns tucanos dão como certa uma aliança entre o PSDB e o PPB para as eleições do novo Alcantara no ano que vem. Os nomes mais cotados para cabeça são Dr. Charles e Natinho, e o vice mais cotado Zeir Porto, ex-Prefeito e Deputado, com prestígio nos 3º e 5º distritos. O presidente do partido Dr. Jainer Porto, garante que o PPB terá candidato próprio. Até lá muita água vai rolar em baixo da ponte. Em política tudo pode acontecer.

Rapidinha é Vital

** O Presidente Alberto Goldstein, quer o Clube Mauá dentro em breve, montando um time de profissionais. Ele aguarda a construção do estádio. O seu grande sonho.

** Francisco Delfino, um dos farmacêuticos nota 10 da Trindade, onde atende de maneira impecável. ** Apesar de ter passado dos 50 anos, Ivo de Brito, pieta na área como um jovem da nova geração. Sempre muito bem vestido.

** Recebendo muitos elogios por parte dos passageiros, é o motorista Mauro, da Viação COESA.

** Dia 19 de novembro, o concurso Musa Zona Sul, organizado pelos cobras Sérgio Marinho e Sérgio Fernando. A dupla do barulho.

** Pegam fogo as eleições, no Clube Tamoio, de São Gonçalo, dia 20 de janeiro. Um grupo quer a cabeça de Silvino, mas Silvino disse que vai pagar para ver. Afirma que ganha de barbada.

** O muro central da Praça da Trindade, pintando o nome da Vereadora Solange Costa, está pizado, deixando a praça feia. É preciso dar uma limpeza.

** Com muita justiça Thaís Heichymann, foi eleita Garota São Gonçalo-versão 95. Louríssima, Thaís é de fazer português errar no troco. Trindade, muito bem representada.

** Será neste domingo, a partir das 9 horas da manhã, o Concurso de A Mais Bela Comerciarista de São Gonçalo-95, no Clube Esportivo Mauá. Uma homenagem deste jornalista aos comerciantes e comerciaristas da terra de Luiz Palmier.

** A gatíssima Silvana Márcia, festejou seus 23 anos na semana passada, na base de muitas "louras suadas", uisque e churrasco, em sua confortável residência, na Boa Vista.

** Dia 17, sexta-feira, teremos eleições, na Associação Comercial e Industrial de São Gonçalo. Dr. Wellington Salgado de Oliveira e Carlos Santana, vão disputar os votos dos comerciantes.

Eleições 96

Corra nos bastidores que quinze vereadores têm como certa as suas reeleições. Mas com a possível emancipação de Alcantara, tem "Edil", tomando calmante por 24 horas, até o dia 3 de dezembro, pois se passar a emancipação, esses 15 vereadores terão como certas suas derrotas. Os mesmos já foram até em pai de santo pedir uma "ajudinha". Mas o caminho certo é o senhor Jesus Cristo, o único amigo.



O titular desta página, com as filhas do cantor Beto Baiano, Uirana e Nairara. Ele é presença certa neste domingo, no Concurso de A Mais Bela Comerciarista.

Campanhas milionárias

Os candidatos que pensam em fazer campanhas milionárias e em gastar com ou duzentos mil dólares comprando votos, podem usar seus cavalinhos das eleições. As eleições serão computadorizadas. Não haverá fraude. Vai ficar ruim para os malandros.

1º Festival

Será dia 25, a partir das 8 horas da manhã, no Aberto Cristo Redentor, o 1º Festival Gonçalense de Futebol Society. Abertura será com a Banda da Polícia Militar, além da bateria da Mangueira e as equipes de futebol da Alfêr, Tve, Tv-Monclê, C.N.T., Rádio Moe, Jornal Boleão, O Dia, Uferj, Apcef, Ferroviários, e os núcleos do Botafogo, Flamengo, Vasco e Mangueira, Guri Esportes e outros times locais. O ingresso será dois quilos de alimentos não perecíveis. Realização da Associação dos Funcionários da Fundação Riquete Pinto. A coordenação Silvio Crispim e Guri Esporte. Participe...

Na bronca

Milhares de trabalhadores estão na bronca com o Presidente Fernando Henrique Cardoso que quer fazer reforma administrativa, demitindo trabalhadores. Na indústria de São Paulo na segunda semana deste mês, foram mais de 8 mil demitidos. Muitos desses trabalhadores já estão com suas idades avançadas, não tendo chance em outras empresas e certamente vão passar privações. O governo deveria pensar nisso.

Conheça sua cidade

São Gonçalo: 400 anos de história

Professor Avair Maciel

Há cerca de 400 anos, com a Cruz numa das mãos e a espada noutra, o colonizador português começou a ocupar as terras à margem da Baía de Guanabara. Após expulsarem os franceses, com o apoio dos índios Temiminós (de Araribóia), e tendo guerdado contra os Tamoios (aliados dos franceses), os lusitanos foram povoando a terra, construindo capelas fundando arraiais. Pertencente à Capitania de São Vicente, as atuais terras de São Gonçalo originaram-se da Sesmaria de Suassunhão, doada a Gonçalo Gonçalves, o qual, ao chegar, mandou construir a Capela de São Gonçalo do Amarante, às margens do rio Imboassú. Os padres jesuítas já se faziam presentes no trabalho de catequese e educação. Ainda no século XVI, já se desenvolvia a plantação de laranjeiras e cana-de-açúcar, notadamente. No século XVII, as plantações de cereais, frutas

e legumes cresciam, mas a cana-de-açúcar dominava, desenvolvendo-se nas várias fazendas, destacando-se a do Colubandê.

Aquela época os engenhos daqui eram tão importantes que os gonçalenses lideraram uma revolta contra o Governador do Rio de Janeiro, o qual havia decretado um imposto sobre a água ardente (bebida mais popular que o vinho) para manter uma tropa na cidade do Rio. Não tendo aceitado aquela decisão, os revoltosos derrubaram o governo e ficaram no poder por seis meses, após os quais seus líderes foram presos por tropas portuguesas e executados. Hoje conhecemos aquela insurreição por Revolta da Cachaca.

É do século XVIII a Capela de N. Sra. da Luz. No século XVIII, o Rio de Janeiro passa a ser um dos caminhos do ouro e, posteriormente, capital da colônia. Isto refletiu nas povoações circunvizinhas como São Gonçalo. Em 1819, São Gonçalo passa a pertencer à Vila Real da

Praia Grande (Niterói).

No século XIX São Gonçalo cresceu: a Igreja foi ampliada, surgindo as torres; instalou-se a estrada de ferro; difundiu-se a lavoura de café. Muitas eram as fazendas produtoras, dentre as quais a do Engenho Novo, mandava construir por Belarmino Siqueira, o Barão de São Gonçalo, para hospedar o Imperador D. Pedro II.

Em 1890, São Gonçalo é emancipado de Niterói. E, após idas e vindas, firmou-se como cidade na década de 20. A agricultura continuou sempre presente, principalmente a cultura da cana-de-açúcar.

Por volta de 1900 chegou à cidade o bonde puxado a burro. Em 1909 foi realizada aqui a primeira corrida automobilística da América Latina, cujo percurso foi de Neves a Sacramento.

Chega o bonde a vapor e o bonde elétrico. Em 1931, é fundada aqui a estrutura metálica do Cristo Redentor. A partir da segunda metade deste século, a



Igreja Matriz de S.G.

industrialização chegou à cidade, que passou a ser considerada a Manchester brasileira.

Com o advento da fusão e a construção da Ponte Rio-Niterói, a cidade entra em um processo de decadência econômica, vindo grande parte de sua população (que vem crescendo rapidamente) se deslocando para trabalhar no Rio e em Niterói.

Ultimamente, a cidade vê surgir muitas instituições, como a Academia de Letras, Artes e Ciências, MEMOR, Instituto de Pesquisas e Estudos para o Desenvolvimento de São Gonçalo e o Instituto Histórico e Geográfico de São Gonçalo, os quais, juntamente com as Universidades aqui instaladas (UERJ e UNIVERSO) e o Departamento de Cultura da SEMEC, vem trabalhando para o resgate da cidadania de nosso povo através da disseminação da cultura.

Prof. Avair Maciel
Presidente Instituto Histórico e Geográfico de São Gonçalo

Cidade tem Centro de Informações Ambientais

Os moradores de São Gonçalo que pretendem realizar pesquisas na área ambiental, relativos ao município, ou mesmo assuntos diversos, relacionados ao ecossistema, já contam com uma nova fonte de pesquisa. O Departamento de Programa Ambiental, da Prefeitura de São Gonçalo, criou o Centro de Informações Ambientais, uma biblioteca que reúne assuntos dos mais variados possíveis, ligados ao meio ambiente, e que está funcionando no próprio Departamento Ambiental, na Prefeitura.

O objetivo do projeto segundo Vânia Cela, Diretora do Departamento de Programação Ambiental da Prefeitura, é reunir o maior número possível de material relacionado ao meio ambiente, para colocar à disposição dos moradores da cidade. "Com esse material, acreditamos que estaremos dando mais um passo para explicar e conscientizar a população, sobre a necessidade de proteger o meio ambiente", explica Vânia.

Para iniciar o trabalho do Centro de Informações Ambientais, o primeiro do município, o Departamento reuniu material dado por escolas e entidades, dentre as quais: Instituto Estadual de Floresta,

Departamento de Recursos Minerais, Univerde e ONG de São Gonçalo. Os organizadores do projeto explicam que quem quiser doar material relacionado ao meio ambiente, pode enviar para o Departamento de Projetos Ambientais da Prefeitura de São Gonçalo.

Nos estamos aceitando doação de qualquer material relacionado ao meio ambiente, e que não seja necessariamente relacionados a São Gonçalo ou nosso Estado. Tudo que diz respeito a meio ambiente será aproveitado, e colocado à disposição de quem tiver interesse em pesquisar sobre o assunto - diz Vânia Cela.

A princípio, o Centro de Informações Ambientais estará funcionando no Departamento de Programa Ambiental, na Prefeitura nos seguintes dias: segunda-feira de 14 às 17 horas e sexta-feira de 9 às 12 horas. Os interessados em pesquisar, só precisando preencher um ficha, explicando o assunto a ser pesquisado. A ficha será feita na hora da pesquisa, pela Coordenadora do projeto Sandrely da Matta. Informações pelo telefone 712-7454 R. 214.

A MAIS BELA COMERCIÁRIA-95

NO MAUÁ, DIA 12 DE NOVEMBRO - 9:00 HORAS

Em benefício da APAE, DO ABRIGO CRISTO REDENTOR E INST. DO IRMAO MENDES

PROMOÇÃO: VITAL XAVIER

INGRESSO: Um quilo de mantimento não perecível

APOIO: **NOSSO**